

4 de fevereiro

## Cobras E Serpentes

Pó será a comida da serpente. Não farão mal nem dano algum em todo o Meu santo monte, diz o Senhor. Isaías 65:25.

Costumamos chamar serpentes as cobras venenosas, que têm grandes dentes ocos, com que injetam o veneno produzido pela grande glândula alongada, que acompanha o bordo superior do maxilar. Foi calculado em 5.000 o número de casos mortais por ofidismo que anualmente se verificam no Brasil. - (*Ihering.*)

Na Ásia e na África é afamada a *naja*, serpente que, quando fica excitada, dilata a pele do pescoço, formando uma espécie de capuz, graças a um movimento das costelas. Existe na Índia, na China e nas Filipinas, uma naja que atinge 6 metros de comprimento, muito agressiva, que segrega uma peçonha de propriedades neurotóxicas, em quantidade suficiente para matar em poucas horas o gigantesco elefante asiático.

Existe outra naja que não ultrapassa 2 metros e é talvez a serpente peçonhenta mais popular do mundo. Muito comum na Índia, é utilizada freqüentemente pelos encantadores de serpentes. No Egito existe a *víbora-de-Cleópatra*, que recebeu este nome porque, de acordo com a tradição, foi usada por Cleópatra VII, a famigerada rainha do Egito, para suicidar-se, fazendo-se picar. Era empregada na Alexandria para picar os condenados à morte.

É simples crendice a idéia de que a serpente seja encantada pelo som da flauta, como querem fazer crer os "encantadores" de serpentes da Índia. Ela responde, sim, ao movimento da flauta, mas pode ser levada a balouçar-se em ritmo por qualquer objeto que seja agitado para um lado e outro em frente dela.

Aqui no Brasil, muito mais numerosas seriam as vítimas das picadas de serpentes, não fosse o soro antiofídico inventado pelo conhecido médico Vital Brasil Mineiro da Campanha. Muito e muito devemos a esse luminar da medicina brasileira.

Todos sabemos da existência da "antiga serpente, que é o diabo e Satanás" (Apoc. 20:2), a cujos ataques peçonhentos tanta gente sucumbe. Mas existe um soro antiofídico que é infalível, usado contra essa peçonha: é o sangue de Jesus, por nós derramado, a fim de nos dar um lar no "santo monte" de que fala nosso verso.